

Regionalização do Brasil–

Geografia

As divisões regionais do Brasil

- O Brasil é um país com grande extensão territorial – o que contribuiu para a existência de uma rica diversidade cultural e ambiental.

As divisões regionais do Brasil

- O espaço geográfico brasileiro é marcado por uma grande diversidade de paisagens: grande extensão territorial, diversidade climática, variedade de solos, variação pluviométrica, ações humanas.
 - Para entender melhor as relações naturais, históricas, culturais e socioeconômicas que ocorrem no país, é preciso **regionalizá-lo**

As divisões regionais do Brasil

● REGIÃO

- Qualquer área diferenciada do seu entorno, sendo possível apresentar diferentes escalas e possuir características ou critérios específicos que podem ser naturais (relevo, vegetação, clima); econômicos (poder político-econômico); sociais (padrão de vida); étnicos; entre outros.
- Podemos regionalizar, ainda, de acordo com áreas mais industrializadas ou com as diferentes áreas agrícolas

As divisões regionais do Brasil

- Contudo, há mudanças constantes na superfície terrestre, de acordo com as necessidades ou interesses humanos e até mesmo por ação da natureza.

As divisões regionais do Brasil

● DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O **IBGE**:

- **Distritos**: unidades administrativas dos municípios.
- **Municípios**: menor hierarquia dentro desta organização nacional. A localidade onde está sediada a prefeitura municipal tem a categoria de cidade.
- **Estados**: (total de 26) Maior hierarquia desta organização. O local que abriga a sede do governo estadual denomina-se capital.
- **Distrito Federal**: onde tem sede o governo federal (com os poderes: Judiciário, Legislativo e Executivo).
- **Divisão Regional**: delimitações do território brasileiro.

As divisões regionais do Brasil

- As delimitações do território brasileiro tem o objetivo de viabilizar a agregação e a divulgação de dados estatísticos das áreas, bem como atender às necessidades das diferentes regiões do país e melhor administrá-las.

As divisões regionais do Brasil

● REGIONALIZAÇÃO DE ACORDO COM O IBGE

- Encontra-se dividido em cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) compostas por estados que possuem semelhanças em seus aspectos físicos, humanos, econômicos e culturais..

As divisões regionais do Brasil

REGIÃO NORTE

- Ocupa a maior parte do território brasileiro.
- Composta por sete estados: Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá, Pará e Tocantins.
- Tem a sua área quase que totalmente dominada pela Floresta Amazônica e a Bacia do Rio Amazonas.



As divisões regionais do Brasil

REGIÃO NORDESTE

- Apresenta grande diversidade de paisagem.
- Dividida em quatro sub-regiões (Meio-Norte, Zona da Mata, Agreste e Sertão).
- Possui nove estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.



As divisões regionais do Brasil

REGIÃO CENTRO-OESTE

- É formada pelos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás (além do Distrito Federal).
- Predomínio do Cerrado (que aos poucos está sendo substituído por plantações ou criação de gado).
- Processo de ocupação ativo.
- Pantanal (maior planície inundável do mundo e grande diversidade de fauna e flora).



As divisões regionais do Brasil

REGIÃO SUDESTE

- Região de maior importância econômica e industrial para o país.
- Maior índice populacional (cerca de 40% da população brasileira).
- Quatro estados: Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraís.



As divisões regionais do Brasil

REGIÃO SUL

- Menores médias térmicas do país.
- Região de menor área.
- Três estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.
- Bacia Hidrográfica do Paraná.
- Grande importância econômica (destaque para o potencial hidrelétrico).



As divisões regionais do Brasil

- Outra forma de regionalizar o Brasil foi proposta pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger.
 - Baseada em critérios socioeconômicos e históricos.
 - O país ficou dividido em três grandes complexos regionais: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

As divisões regionais do Brasil

- A divisão regional do Brasil em TRÊS REGIÕES GEOECONÔMICAS ou COMPLEXOS REGIONAIS vai além das semelhanças naturais, porque tem por base as características socio-econômicas do Brasil, ou seja, aspectos da história e o desenvolvimento das atividades econômicas desde o Período Colonial.
 - Em algumas partes, esta divisão não coincide com os limites estaduais.
 - O norte de Minas Gerais, por exemplo, possui maior semelhança cultural, econômica e social com o Sertão Nordestino.

As divisões regionais do Brasil

REGIÃO GEOECONÔMICA DA AMAZÔNIA.

- Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Amazonas, Pará, parte de Tocantins, parte do Mato Grosso e oeste do Maranhão.
- Maior das regiões do país.
- Menos populosa.
- Atividades econômicas: extrativismo vegetal e mineral (maior concentração).
- Crescente Industrialização.



As divisões regionais do Brasil

REGIÃO GEOECONÔMICA DO NORDESTE

- Área de colonização mais antiga do Brasil.
- Parte leste do Maranhão, norte de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha), Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.
- Predomínio das atividades agropecuárias e do turismo.



As divisões regionais do Brasil

REGIÃO GEOECONÔMICA CENTRO-SUL

- Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais (com exceção do norte deste estado), Mato Grosso do Sul, sul do Tocantins, sul do Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.
- Predomínio das atividades dos setores industriais e de serviços.



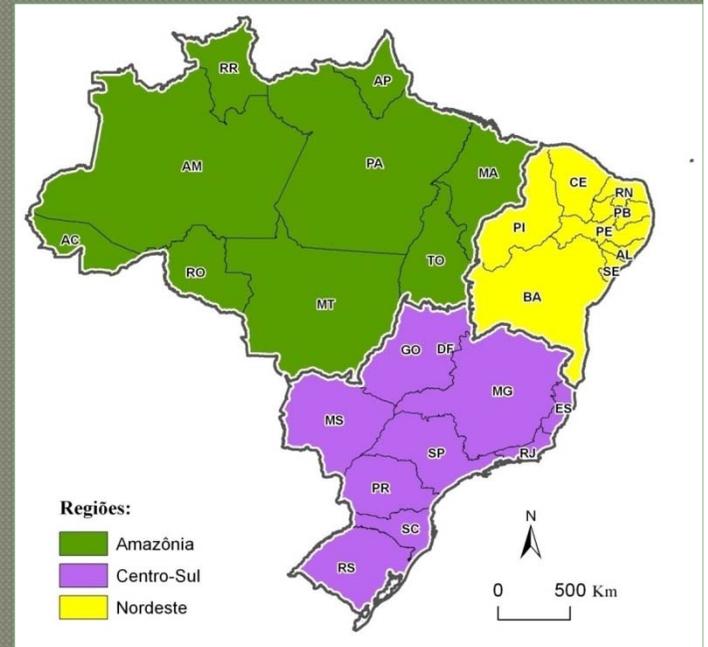
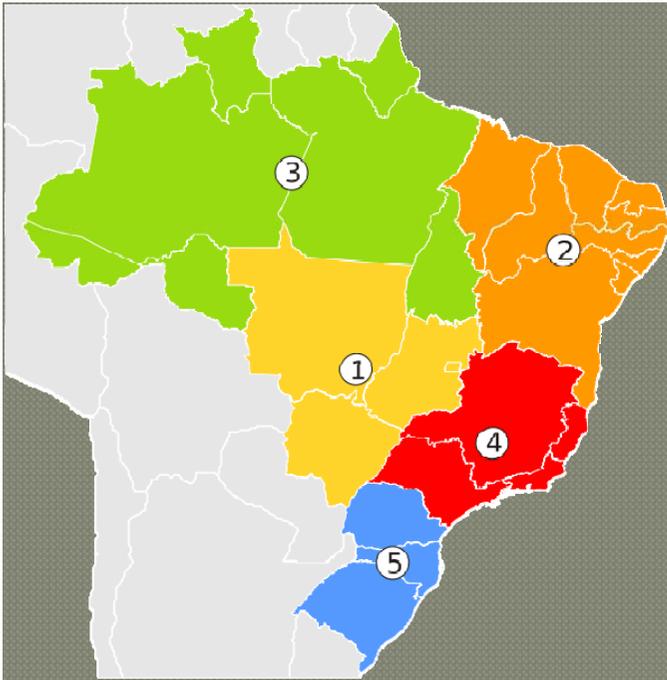
Os quatro brasis – Milton Santos

- O geógrafo Milton Santos e Maria Laura Silveira propõem a regionalização do espaço brasileiro de acordo com a difusão diferenciada do meio **técnico-científico-informacional** e nas heranças do passado, compartimentando o Brasil em quatro regiões: **Região Amazônia, Região Nordeste, Região Centro-oeste e Região Concentrada.**



Regionalização de Milton Santos

Diferenciação de quatro regiões e a determinação do meio técnico-científico-informacional.



AS SUB-REGIÕES DO NORDESTE



Região
Nordeste

A Região Nordeste

- A Região Nordeste apresenta uma grande riqueza cultural, percebida nos costumes e tradições de sua população.
- Essa riqueza cultural, aliada à riqueza de seu subsolo e às belas paisagens naturais, contribui para o atual desenvolvimento econômico da região.

A Região Nordeste

- Desde o período colonial, a economia dessa região esteve baseada, principalmente, na agroindústria do açúcar e do cacau.
- Alguns anos, teve início o desenvolvimento de lavouras de fruticultura para a exportação, na área do Vale do Rio São Francisco (sobretudo na Bahia e Pernambuco).

A Região Nordeste

- O Petróleo é explorado no litoral.
- Atualmente, tem-se destacado no setor industrial, pois foram introduzidas nessa região indústrias automobilística, têxtil e de calçados.

A Região Nordeste

- Para GEIGER, o norte de Minas se encontra dentro da Região Geoeconômica do Nordeste, pois possui características físicas, humanas e econômicas semelhantes às do Sertão Nordestino.
 - Para atender esta área, o governo mineiro criou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas Comunidades do norte e nordeste de Minas Gerais, promovendo o desenvolvimento desta área e minimizando a pobreza.

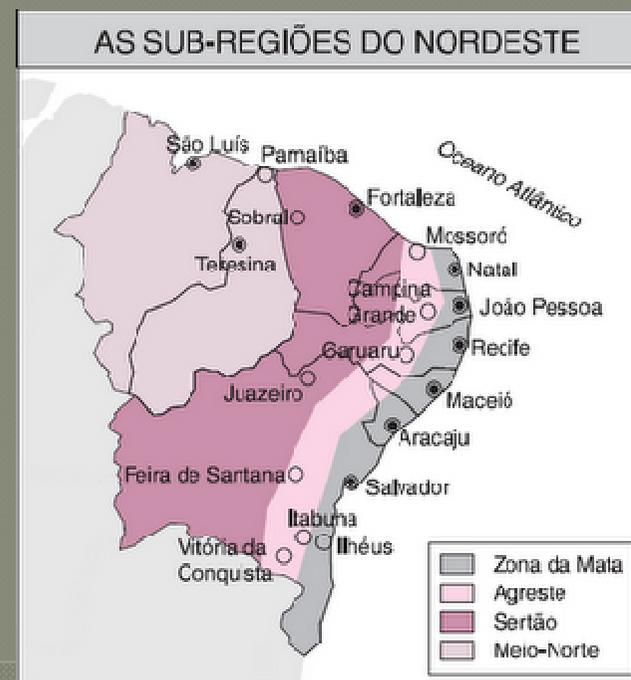
A Região Nordeste

- ◉ Devido as diferenças físicas (vegetação, circulação atmosférica e hidrografia) e econômicas, o Nordeste costuma ser dividido em quatro sub-regiões.

A Região Nordeste

ZONA DA MATA

- Do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia.
- Faixa litorânea.
- Clima tropical úmido (chuvas frequentes na época de outono e inverno).
- Solo MASSAPÉ: fértil, utilizado na agricultura. (destaque para a Zona Cacaueira e Zona Açucareira).
- Mata Atlântica.
- Petróleo (e atividades industriais associadas a esta matéria-prima).

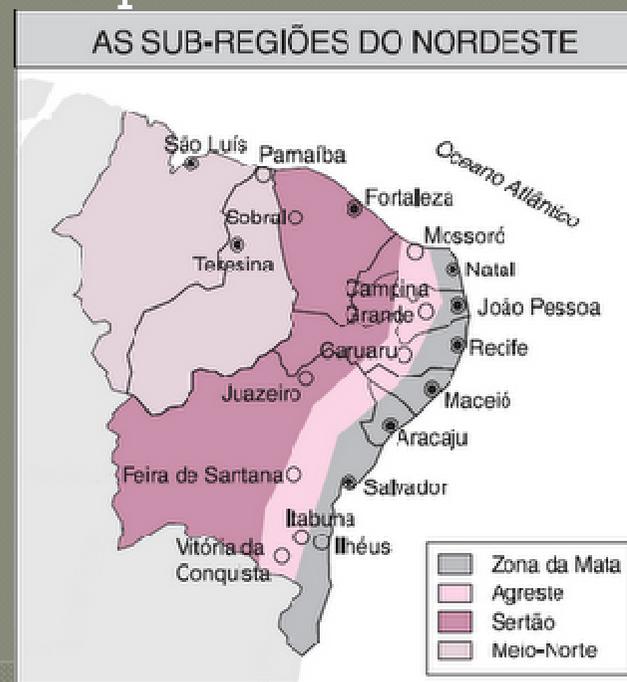


A Região Nordeste

AGRESTE

- Área de transição entre a Zona da Mata e Sertão Semiárido.
- Maiores altitudes do Nordeste, entre 500 a 800 metros (destaque para o Planalto da Borborema – separa o litoral úmido do Sertão semiárido).
- Os terrenos mais férteis são ocupados por minifúndios, onde se praticam agricultura de subsistência e pecuária leiteira.

- Brejos: Áreas mais úmidas → produção de café, agave e algodão. → pecuária caprina.



A Região Nordeste

SERTÃO

- Clima semiárido.
- Solo raso e pedregoso.
- Chuvas escassas e mal distribuídas (dificulta a atividade agropecuária).
- Caatinga → bioma típico.
- Nas áreas úmidas: bosques de palmeiras (carnaubeira).
- Rio São Francisco → grande importância.
- Economia baseada na pecuária extensiva e no cultivo de algodão em grandes propriedades.
- Brejos: “oásis” do sertão nordestino.
- Polígono das Secas (área sujeita às contínuas e prolongadas estiagens).

A Região Nordeste

MEIO NORTE

- Faixa de transição entre o Sertão Semiárido e a Região Amazônica.
- Mais úmido quando está próximo da Região Amazônica. (tropical úmido)
- Mata dos Cocais (Destaque para o babaçu e carnaúba)
- Extrativismo vegetal e animal, agricultura tradicional e pecuária.

AS SUB-REGIÕES DO NORDESTE



A Região Nordeste

- No Sertão Nordestino:
 - Cisternas: reservatórios de água cobertos e profundos.



A Região Nordeste

- Atualmente, a maior área de plantio e produtividade agrícola do Nordeste encontra-se no Semiárido, nas margens do Rio São Francisco. Isso só foi possível graças aos investimentos em tecnologias agrícolas, principalmente, a irrigação.



A Região Centro-Sul

- Possui a economia mais dinâmica do país.
- Maior parte do PIB nacional (produzidos pelos setores agrário, industrial e de serviços).
- Maior parte da população nacional.
- Desigual distribuição de renda.
- Áreas superindustrializadas e urbanizadas.
- Áreas com atividades agropecuárias tradicionais e baixa urbanização.

A Região Centro-Sul

- Maior e mais diversificado parque industrial da América Latina, além da principal área agrária e criadora do país.
 - No Sul do país, predomina a agroindústria, enquanto no Sudeste estão as indústrias ligadas ao desenvolvimento tecnológico.
- Centro de decisões econômicas e políticas do país.

A Região Centro-Sul

- Desenvolvida infraestrutura para atender à economia e à população.
- Grande sistema de transporte e telecomunicações.
 - A atividade industrial tem se expandido além do eixo Rio-São Paulo. Tanto é que existem importantes áreas industriais em outros estados da região, como as regiões metropolitanas de Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Curitiba (PR) e Vale do Itajaí (SC).

A Região Centro-Sul

- ◉ Instalação de grandes empresas rurais.
- ◉ Modernas técnicas agrícolas e pecuárias.
- ◉ Centros de desenvolvimento de novas tecnologias.
 - INPE, ITA, USP, UNICAMP, UFPR, UFSM, entre outros.

A Região Centro-Sul

● DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

- São Paulo e Rio de Janeiro foram, durante anos, os estados que mais receberam indústrias em razão do mercado consumidor, da infraestrutura e do capital disponível.
- Indústrias estão se instalando em outros estados e em outras regiões, devido incentivos fiscais, investimentos, grande oferta de empregos, proximidade das matérias-primas e mão de obra barata.

A Região Centro-Sul

- O turismo também é um grande elemento para a economia desta região.

A Região Centro-Sul

- **Aquífero Guarani**
 - Depósito subterrâneo de água.
 - Maior lençol de água doce subterrânea do mundo.
 - No Brasil: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Países: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- Problemas com poluição)

